

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e Geração Vida
Sexta 07	23:00h - Vigília
De 21 a 23	Encontro de casais
Sexta 28	18:00h - Festa das crianças

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

homem; Os cristãos esperam que o Senhor Jesus estabeleça um reino celestial e perfeito algum dia. Os crentes entendem que, dada a natureza pecaminosa do homem, não há sistema perfeito neste mundo. A ganância, o abuso de poder, o egoísmo e a preguiça mancharão até os motivos mais puros.

Algumas pessoas tentam combinar o cristianismo com a filosofia marxista. Suas tentativas podem ser bem-intencionadas, mas são impraticáveis. Os **puritanos** do Novo Mundo tentaram viver em comunidade por um tempo. Quando a Colônia de Plymouth foi fundada, não havia propriedade privada e todos os alimentos eram distribuídos igualmente entre todos, independentemente do emprego (ou ética de trabalho).

Mas esse sistema, sem qualquer incentivo ao trabalho árduo, logo foi abandonado como um fracasso completo. Veja "Of Plymouth Plantation" pelo governador da colônia de Plymouth, William Bradford, para a história completa.

A tentativa de **combinar** o cristianismo com o marxismo também ignora suas visões amplamente divergentes sobre o pecado, Deus, igualdade, responsabilidade e o valor da vida humana. É claro que algumas pessoas apontam Atos 2:44-45 como prova de que o cristianismo é compatível com o comunismo: "Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum. Eles vendiam propriedades e posses para dar a quem precisasse". Duas coisas devem ser ditas aqui: primeiro, esta passagem, como em grande parte de Atos, é descritiva, não prescritiva; isto é, esta passagem não contém nenhum comando para a igreja funcionar dessa maneira; é simplesmente uma descrição do que a igreja primitiva em Jerusalém fez para atender a algumas necessidades únicas e urgentes. Não há indicação de que tal

compartilhamento extenso tenha sido copiado por outras igrejas do Novo Testamento. Em segundo lugar, os arranjos comunitários em Atos eram completamente voluntários e motivados pelo amor de Cristo. Qualquer tentativa de aplicar isso ao comunismo involuntário e secular (sem Deus) realmente não faz sentido. Quando Frederick Engels ouviu que alguns cristãos estavam usando Atos 2 para promover o socialismo, ele escreveu contra fundir sua filosofia com o cristianismo: "Essas pessoas boas não são os melhores cristãos, embora se intitulem assim; porque se fossem, conheceriam melhor a bíblia e descobririam que, se algumas poucas passagens da bíblia podem ser favoráveis ao comunismo, o espírito geral de suas doutrinas é, no entanto, totalmente oposto a ele" ("Progress of Social Reform no Continente", em The New Moral World, 3ª Série, nº 19, 4 de novembro de 1843, transcrita por Andy Blunden). De acordo com Engles, a Bíblia e o marxismo são "**totalmente opostos**". Em suma, a Bíblia promove a liberdade e a responsabilidade pessoal, e nenhum desses conceitos dura muito tempo sob o marxismo. Há uma razão pela qual, em estados marxistas como a China comunista e o Vietnã e a antiga União Soviética, os cristãos são sempre perseguidos – as ideias defendidas pelo marxismo são antitéticas aos ensinamentos de Jesus Cristo. As diferenças são **inconciliáveis**.

Artigos copiados do site <https://www.gotquestions.org/>

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Outubro / 2022

Ano XXII— nº 256

Como um cristão deve ver o socialismo?

O **socialismo** é um sistema social no qual a propriedade, os recursos naturais e os meios de produção são de propriedade e controlados pelo Estado e não por indivíduos ou empresas privadas. Uma crença básica do socialismo é que a sociedade como um todo deve compartilhar todos os bens produzidos, pois todos vivem em cooperação uns com os outros. Várias teorias do socialismo foram apresentadas desde os tempos antigos, incluindo uma forma de socialismo cristão.

O filósofo mais proeminente a argumentar a favor do socialismo foi **Karl Marx**, que ensinou que o fator determinante por trás de toda a história humana é a economia. Marx nasceu de pais judeus alemães em 1818 e recebeu seu doutorado aos 23 anos. Ele então embarcou em uma missão para provar que a identidade humana está ligada ao trabalho de uma pessoa e que os sistemas econômicos controlam totalmente uma pessoa. Argumentando que a humanidade sobrevive pelo trabalho, Marx acreditava que as comunidades humanas são criadas pela divisão do trabalho. Marx viu a Revolução Industrial como uma mudança no estilo de vida básico da humanidade, porque, na mente de Marx, aqueles que trabalhavam livremente para si mesmos agora eram forçados pela economia a trabalhar em fábricas. Isso, sentiu Marx, tirou sua dignidade e identidade, e agora eles foram reduzidos a meros escravos controlados por um poderoso capataz. Essa perspectiva fez da economia do capitalismo o inimigo natural do tipo de socialismo de Marx.

O **socialismo** procura acabar com a propriedade privada. Karl Marx supôs que o capitalismo enfatiza a propriedade privada e, portanto, reduz a propriedade a poucos privilegiados. Duas "comunidades" distintas surgiram na mente de Marx: os empresários ou a burguesia; e a classe trabalhadora, ou o proletariado. De acordo com Marx, a burguesia usa e explora o proletariado com o resultado de que o ganho de uma pessoa é a perda de outra. Além disso, Marx acreditava

que os empresários influenciam os legisladores para garantir que seus interesses sejam defendidos sobre a perda de dignidade e direitos dos trabalhadores. Por último, Marx sentiu que a religião é o "ópio das massas", que os ricos usam para manipular a classe trabalhadora; ao proletariado são prometidas recompensas no céu um dia se continuarem trabalhando diligentemente onde Deus os colocou (subservientes à burguesia). No socialismo que Marx imaginou, o povo possui tudo coletivamente, e todos trabalham para o bem comum da humanidade.

O objetivo de **Marx** era acabar com a propriedade privada através da propriedade estatal de todos os meios de produção econômica. Uma vez abolida a propriedade privada, Marx sentiu que a identidade de uma pessoa seria elevada e o muro que o capitalismo supostamente construiu entre os proprietários e a classe trabalhadora seria destruído. Todos se valorizariam e trabalhariam juntos por um propósito compartilhado. O governo não seria mais necessário, pois as pessoas se tornariam menos egoístas. Há pelo menos quatro erros no pensamento de Marx, revelando algumas falhas no socialismo. Primeiro, sua afirmação de que o ganho de outra pessoa deve vir às custas de outra pessoa é um mito; a estrutura do capitalismo deixa muito espaço para que todos elevem seu padrão de vida por meio da inovação e da competição.

É perfeitamente viável que várias partes concorram e se saiam bem em um mercado de consumidores que desejam seus bens e serviços. Em segundo lugar, Marx estava errado em sua crença socialista de que o valor de um produto é baseado na quantidade de trabalho que é colocado nele. A qualidade de um bem ou serviço simplesmente não pode ser determinada pela quantidade de esforço que um trabalhador despense. Por exemplo, um mestre carpinteiro pode fazer uma peça de mobília com mais rapidez e beleza do que um artesão inexperiente e, portanto, seu trabalho será muito mais valorizado (e corretamente)

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Edson Pereira	Oliveira
02 José Alves Braga	22 Eliana Barbosa
04 Bruno Silva Melo	25 Brian Belo Mathias
04 Joaquim Simeão	25 Fátima Guimarães
04 Maria Morais	25 Lúcia Lameirinha
05 Miriam Oliveira	25 Maria Rocha
06 Andre Theles	27 Érica Feitosa
08 Joel Sousa Araújo	27 Isabelli De Jesus
09 Regina Silva	28 Leandro da Silva
10 Gerson Júnior	
10 Naide Silva Valle	BODAS
12 Juliana Anjos	02 Walkiria & Pablo
13 Aryane Tomazin	06 Patrícia & Pedro
14 Carlos Paschoal	10 Sandra & Jefferson
14 Hélio Andrade	12 Natanael & Margareth
14 Maria Da Paz	19 Eliana & Leandro
19 Júlia Pinheiro	20 Lucineide & Alex
20 Marisa Fortunato	25 Verônica & José
21 Rozana Santos	26 Cleonice & José
21 Steve De Oliveira	29 Adriana & João
22 Daniel Travezani de	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"O que nós fazemos é uma expressão do que nós somos."

Clarence Sexton

ARTIGO

em um sistema econômico como o capitalismo. Terceiro, a teoria do socialismo de Marx necessita de um governo livre de **corrupção** e nega a possibilidade de elitismo dentro de suas fileiras. Se a história mostrou alguma coisa, é que o poder corrompe a humanidade caída, e o poder absoluto corrompe absolutamente. As pessoas não se tornam naturalmente menos egoístas. Uma nação ou governo pode matar a ideia de Deus, mas alguém tomará o lugar de Deus nesse governo. Esse alguém é na maioria das vezes um indivíduo ou grupo que começa a dominar a população e busca manter sua posição privilegiada a todo custo. É por isso que o socialismo levou a ditaduras com tanta frequência na história mundial. Quarto e mais importante, o socialismo está errado ao ensinar que a identidade de uma pessoa está ligada ao trabalho que ela faz. Embora a sociedade secular certamente promova essa crença, a Bíblia diz que todos têm o mesmo valor porque todos são criados à imagem do Deus eterno. Verdadeiro, o valor humano intrínseco está na criação de Deus de nós.

Marx estava certo ao dizer que a economia é o catalisador que impulsiona a história humana? **Não**, o que dirige a história humana é o Criador do universo que controla tudo, incluindo a ascensão e queda de cada nação. Deus também controla quem é colocado no comando de cada nação: “O Altíssimo tem domínio sobre o reino da humanidade, e o concede a quem quer e sobre ele põe o mais humilde dos homens” (Daniel 4:17). Além disso, é Deus quem dá a uma pessoa a habilidade no trabalho e a riqueza que vem dele, não o governo: “Eis o que eu vi ser bom e apropriado: comer, beber e divertir-se em todo o trabalho que ele labuta sob o sol durante os poucos anos de sua vida que Deus lhe deu; pois esta é a sua recompensa. Além disso, como para todo homem a quem Deus deu riquezas e bens, Ele também o capacitou para comer deles e receber sua recompensa e se alegrar em seu trabalho; este é o dom de Deus” (Eclesiastes 5:18-19).

O socialismo, apesar de toda a sua popularidade em alguns círculos, não é um modelo bíblico para a sociedade. Em oposição ao socialismo, a Bíblia promove a ideia de propriedade privada e emite ordens para respeitá-la: ordens como “Não furtarás” (Deuteronômio 5:19) não têm sentido sem propriedade privada. Ao contrário do que vemos em experimentos fracassados no socialismo, a Bíblia honra o trabalho e ensina que os indivíduos são responsáveis por se sustentarem: “Aquele que não quer trabalhar não come” (2 Tessalonicenses 3:10). A redistribuição de riqueza fundamental para o socialismo destrói a responsabilidade e a ética bíblica do trabalho. A parábola de Jesus em Mateus 25:14-30 ensina claramente nossa responsabilidade de servir a Deus com nossos recursos (privados).

O marxismo é compatível com a fé cristã?

O **marxismo** é uma filosofia política desenvolvida pelo filósofo prussiano (alemão) Karl Marx que se concentra na luta de classes e em várias maneiras de garantir a igualdade de resultados para todas as pessoas. O marxismo e a análise marxista têm várias escolas de pensamento, mas a ideia básica é que a classe dominante em qualquer nação historicamente oprimiu as classes mais baixas e, portanto, a revolução social é necessária para criar uma sociedade homogênea e sem classes. O marxismo ensina que o melhor sistema de governo é aquele em que a riqueza é distribuída igualmente, não há propriedade privada (a propriedade das entidades produtivas é compartilhada por todos) e cada cidadão dá desinteressadamente ao coletivo. O objetivo pretendido do marxismo é uma **utopia** administrada pelo governo em que as necessidades de cada

indivíduo são sempre atendidas. Idealmente, os fortes trabalham duro, os inventivos criam maravilhas tecnológicas, os médicos curam, os artistas encantam a comunidade com beleza e qualquer um que seja fraco ou pobre ou necessitado pode recorrer aos recursos combinados da sociedade conforme suas necessidades exigirem. Quando esse modelo idealista é tentado no mundo real, ele é chamado de “socialismo”, “comunismo”, “estatismo”, “liberalismo” ou “progressismo”, dependendo do grau em que o modelo é explorado e implementado. Até agora, o marxismo **nunca funcionou** na vida real – e, sem exceção, nos lugares onde o marxismo tem sido o modelo de governo, os cristãos foram perseguidos. Isso porque há uma diferença fundamental entre o marxismo e o cristianismo, uma divisão profunda que não pode ser superada. Existem vários aspectos do marxismo, como filosofia, que o colocam em desacordo com a fé cristã. Aqui estão alguns: o marxismo é, no fundo, uma filosofia ateísta sem espaço para a crença em Deus. O próprio Karl Marx foi claro neste ponto: “O primeiro requisito da felicidade do povo é a abolição da religião” (“Uma Crítica da Filosofia Hegeliana do Direito”, 1844).

O cristianismo, é claro, está enraizado no teísmo e tem tudo a ver com Deus. No modelo marxista, o Estado se torna o provedor, sustentador, protetor e legislador de cada cidadão; em suma, o estado é visto como Deus. Os cristãos sempre apelam para uma autoridade superior – o Deus do universo – e os governos marxistas não gostam da ideia de haver qualquer autoridade superior a eles. Um dos princípios básicos do marxismo é que a ideia de propriedade privada deve ser abolida. Onde o marxismo se enraizou, os proprietários de terras veem suas propriedades confiscadas pelo Estado, e a propriedade privada de praticamente qualquer coisa é proibida. Ao abolir a propriedade privada, o marxismo contradiz diretamente vários princípios bíblicos. A Bíblia assume a existência de propriedade privada e emite ordens para respeitá-la: injunções como “Não furtarás” (Deuteronômio 5:19) não têm sentido sem propriedade privada. A Bíblia honra o trabalho e ensina que os indivíduos são responsáveis por se sustentarem: “Aquele que não quer trabalhar não comerá” (2 Tessalonicenses 3:10). A redistribuição de riqueza exigida pelo marxismo destrói a responsabilidade e a ética de trabalho bíblica. A parábola de Jesus em Mateus 25:14-30 ensina claramente nossa responsabilidade de servir a Deus com nossos recursos (privados). Não há como conciliar o marxismo com a parábola dos talentos. O marxismo é, em última análise, sobre coisas materiais; O cristianismo é, em última análise, sobre coisas espirituais. Frederick Engels, um colaborador próximo de Karl Marx, disse que o maior insight de Marx foi que “os homens devem, antes de tudo, comer, beber, ter abrigo e roupas antes que possam se dedicar à política, ciência, arte, religião e coisas semelhantes” (“Discurso em o Túmulo de Karl Marx”, Cemitério de Highgate, Londres. 17 de março de 1883, transcrito por Mike Lepore). Em outras palavras, o marxismo procura atender às necessidades físicas do homem e postula que, até que essas necessidades sejam atendidas, o homem é incapaz de quaisquer aspirações superiores a uma existência animal. Jesus ensinou: “Não se preocupe com a sua vida, com o que você vai comer ou beber; ou sobre seu corpo, o que você vai vestir. A vida não é mais do que comida, e o corpo mais do que roupas? . . . Buscai primeiro o reino [de Deus] e a sua justiça” (Mateus 6:26, 33). Marx ensinou: “Busque primeiro o reino do homem e as coisas deste mundo”. As palavras de Jesus são a antítese do comunismo e do marxismo, e é uma das razões pelas quais Karl Marx insultou o cristianismo.

A **utopia** que o marxismo procura desenvolver é terrena e feita pelo